

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL

Eduarda Messias SOARES[1]; Fabiana Mayara CINTRA[2]; Fernanda Fonseca MAIA[3]; Isabela Afonso SOUZA[4]; Marcos Paulo Nogueira REIS[5]; Poliana Pereira MARTINS[6]

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus gestacional (DMG) tem como definição uma alteração no metabolismo dos carboidratos, desenvolvendo assim uma hiperglicemia de intensidade variável, que pode ser diagnosticada pela primeira vez ou se inicia durante a gestação. O pré-natal é o acompanhamento realizado pela equipe de uma Unidade de Saúde que tem como objetivo acompanhar as condições de saúde da gestante e do feto. É de suma importância que as gestantes iniciem seu pré-natal assim que tiverem a gravidez confirmada, ou antes de completarem três meses de gestação. O acompanhamento das gestantes deve ser exercido por uma equipe multidisciplinar com experiência nesta patologia, inclusive a relação do enfermeiro, que de forma geral será o primeiro contato da gestante, e mais forte. O tratamento inclui medidas de insulino-terapia e também medidas educativas em saúde, nutrição e programação de atividade física perinatal. **OBJETIVO:** o presente estudo teve por objetivo identificar a relevância dos cuidados de enfermagem prestados às mulheres com DMG durante a assistência ao pré-natal. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo de revisão de literatura abordando o tema atenção no pré-natal de gestantes com diabetes gestacional, realizado durante os meses de março a maio de 2019. A busca de dados foi realizada utilizando o Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde, BVS, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através de combinações dos seguintes descritores: Diabetes Mellitus, Enfermagem, diabetes gestacional e unidade de saúde da família. **RESULTADOS:** os resultados foram bastante esclarecedores, muitas gestantes tem medo da diabetes e de que ela possa continuar após a gestação, foi demonstrado também que o risco em mulheres acima de 35 anos para contrair a DMG é de 49,3% e alimentação errada de 33,6% sendo as maiores causas da diabetes gestacional. **CONCLUSÃO:** concluímos que devido às alterações hormonais e como este efeito influi no curso da gestação e do feto, é importante que no pré-natal seja diagnosticado o mais precoce possível esta patologia e que a gestante esteja bem



06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

esclarecida sobre a doença, suas complicações, controle e importância de sua participação no tratamento.

Descritores: Diabetes gestacional; Pré-natal; Estratégia da saúde da família.

[1]Graduanda do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: eduarda.messias.soares4@gmail.com.

[2]Graduanda do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: fabicindra65@gmail.com.

[3]Graduanda do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: fefefonsecamaia@hotmail.com.

[4]Graduanda do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: isabela_afonso_souza@gmail.com.

[5]Graduanda do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: marcospaulo2536@outlook.com.

[6]Graduanda do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos. Passos/MG. E-mail: poliana_martins96@live.com.